



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

24

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

29ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 15 DE SETEMBRO DE 1980

PRESIDENTES: LUIZ BOTTINO JUNIOR

e

JOÃO TRUZZI

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

e

JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

"ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Valdemar Zimiani e Ari Silva Braga, totalizando dez (10) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 28ª Sessão Ordinária, realizada em 08 de setembro de 1980. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 27ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPE-DIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 44/80, solicitando autorização legislativa para celebrar convênio com o Governo do Estado de São Paulo, por sua Secretaria de Esportes e Turismo, visando a complementação das obras do lago artificial, arcando a Secretaria com a importância de até Cr\$ 550.000,00 para o fim colimado e cabendo a Prefeitura aplicar as quantias recebidas unicamente na execução do empreendimento. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 44/80, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de lei nº 45/80, propondo a constituição da EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO DE GARÇA - EMURG - que se destinará à execução de programa habitacional neste Município. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 45/80, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Of. nº 391/80, em atenção ao Requerimento nº 112/80

Of. nº 392/80, em atenção ao Requerimento nº 113/80

Of. nº 393/80, em atenção ao Requerimento nº 114/80

Of. nº 394/80, em atenção ao Requerimento nº 115/80



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

25

Of. nº 396/80, em atenção ao Requerimento nº 116/80;
Of. nº 395/80, em atenção ao Requerimento nº 123/80.
Of. nº 389/80, em atenção à Indicação nº 157/80. --
Of. nº 390/80, encaminhando cópias das Leis Municipais nºs. 1 814/80 e 1 815/80. -- -- -- -- --
Of. nº 385/80, encaminhando cópia da Lei Municipal nº. 1 813/80. -- -- -- -- --

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Secretário a proceder a leitura do **EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS**. -- -- -- -- --

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: -- -- -- -- --

Ofício do Banco Central do Brasil, em atenção ao Requerimento nº 101/80. -- -- -- -- --

Ofício do Bel. Romeu Antonio Antunes de Abreu - DD. Delegado de Polícia e Diretor da 48ª Ciretran -, em atenção ao Requerimento nº 122/80. -- -- -- -- --

Ofício-circular da Câmara Municipal de Salto, encaminhando cópia da Moção nº 01/80, de protesto contra a excessiva liberalidade e até benevolência dispensadas pelos órgãos públicos competentes na apreciação de espetáculos públicos, publicações, programas de rádio e TV, etc. -- -- -- -- --

Ofício da Fundação "Prefeito Faria Lima", encaminhando matéria relativa ao 1º Congresso Internacional de Estudos Tributários. -- -- -- -- --

Ofício da Associação Paulista de Municípios, encaminhando matéria relativa ao 1º Seminário Brasileiro de Estudo de Alternativas de Desenvolvimento dos Municípios. -- -- -- -- --

Ofício da Associação Paulista de Municípios, encaminhando matéria relativa à remuneração dos Senhores Vereadores. -- -- -- -- --

Ofício da Câmara Municipal de Penápolis, encaminhando cópia do Requerimento nº 129/80, de protesto contra os últimos atentados. -- -- -- -- --

Circular da Escola de Caligrafia "Prof. De Franco", colocando seus préstimos profissionais à disposição desta Casa. -- -- -- -- --

Ofício da Câmara Municipal de Campinas, encaminhando matéria relativa à remuneração dos Senhores Vereadores. -- -- -- -- --

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do **EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES**. -- -- -- -- --

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: -- -- -- -- --

Requerimento nº 124/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Nasser Cotait. -- -- -- -- --

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 124/80 à Ordem do Dia. -- -- -- -- --

Requerimento nº 125/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Osório Rodrigues de Moura (Teixerinha). -- -- -- -- --



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

26

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 125/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 126/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da possível urbanização do chamado "buracão". -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 126/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 127/80, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de satisfação e aplausos pelo transcurso da data consagrada à Imprensa. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 127/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 128/80, de autoria do Vereador Jethyr Mafud, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da doação prevista na Lei nº 1.695/80. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 128/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 171/80, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se determine uma fiscalização mais rigorosa, principalmente no perímetro central da cidade, a fim de evitar que cartazes e boletins sejam colocados indiscriminadamente em muros de imóveis particulares. - - - - -

Indicação nº. 172/80, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, sugerindo se estude a possibilidade de ser instituído, para o próximo exercício, uma forma menos onerosa no tocante o recolhimento de lixo domiciliar das diversas vilas e bairros da cidade. - - - - -

Indicação nº 173/80, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, sugerindo se solicite a colaboração da COTESB na solução, racionalização e coleta do lixo de nossa cidade, dentro dos princípios técnicos e econômicos condizentes com as normas modernas e a introdução do aterro sanitário. - - - - -

Indicação nº 174/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine proceder a colocação de luminárias nos diversos postes existentes no loteamento "Jardim São Lucas". - - - - -

Indicação nº 175/80, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, sugerindo se determine a execução de serviços de reparos no asfaltamento da Rua América, defronte ao Ginásio Santo Antônio. - - - - -

Indicação nº 176/80, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, sugerindo se proceda a urgentes estudos, visando oferecer a denominação, com nomes de cidadãos ilustres, as ruas e loteamentos existentes nesta cidade. - - - - -

Indicação nº 177/80, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, sugerindo se dê uma melhor conservação na estrada que demanda à Fazenda Santa Rosa. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações de nºs. 171/80, 172/80, 173/80, 174/80, 175/80, 176/80, e 177/80, apresentadas na presente Sessão Ordinária, serão..... -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

27

encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimентаis. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Edis no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna, neste Pequeno Expediente, apenas para esclarecer sobre a resposta a um Requerimento que eu fiz no dia 1º de setembro. A resposta veio hoje e veio-meio desencontrada. O citado Requerimento levou o nº 112/80. Infelizmente, a resposta do Sr. Prefeito Municipal não condiz com os termos do referido Requerimento, de minha autoria. Contudo, não quero criticar o Sr. Prefeito Municipal, porque eu entendo ter havido um engano por parte de sua assessoria e que tais respostas devem corresponder a quesitos formulados e um outro Requerimento. No entanto, reitero: não quero criticar o Sr. Prefeito, pelo fato, mas fico aguardando resposta de S. Exa. ao meu Requerimento, nos seus exatos termos". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Venho à tribuna, neste Grande Expediente, para fazer algumas pequenas observações, que me parecem úteis e necessárias não só à Administração Municipal, ou seja ao Executivo, como, também, a nós, Vereadores. A lá dalas, se dirige a uma Indicação do nobre Vereador Ari Silva Braga, cujo conteúdo e conclusão são reais, mas, infelizmente, os considerandos fugiram um pouquinho à realidade e, sobretudo, à uma norma que deve ser estabelecida no tipo de uma Indicação. Esta consideração eu faço, porque encontrei nos termos dessa Indicação um pouco de irrerealidade. Encontrei o aspecto chocante na redação e aspecto irreal da Indicação, porque não há sobrevivência de seres humanos no lixão e, segundo me parece, apesar da extrema necessidade em que vivem algumas pessoas, elas não chegam a ponto de retirar dali, do lixão, sustento seu e de sua família. Estou de pleno acordo com o conteúdo da Indicação e a sua conclusão, mas não estou de acordo com os termos utilizados pelo nobre Vereador Ari Silva Braga para impressionar ou o próprio Executivo ou a população". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, apartando: "Devo dizer a V. Exa. que, como toquei nesse mesmo assunto, e uns três anos atrás, embora seu raciocínio esteja correto, não há, realmente, busca da subsistência humana, mas que o pessoal fica, ali, revirando, para ver se encontra alguma coisa aproveitável, isso há. Naturalmente, nesse mexe e remexe, há perigo de contaminação. Mas há outros aspectos piores, ainda, do que ora citado e que nós já expusimos em outras oportunidades". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Eu ia fazer-



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

88

referência ao seu grande trabalho, nobre Vereador João Alexandre Colombani, pleiteando, especialmente, aquilo que o nobre Vereador Ari Silva Braga, no final de sua Indicação, pede ao Sr. Prefeito Municipal, que é o aterro sanitário. De sorte que não se aborreça, meu nobre colega Ari Silva Braga, porque não há na minha observação nenhuma contrariedade à sua intenção na Indicação, ao contrário, estou de pleno acordo com ela, com a intenção. Mas o importante a assinalar, aqui, é aquilo que disse o nobre Vereador João Alexandre Colombani no seu aparte: é o aspecto sanitário, que é muito grave. Outras coisas que me impressionaram e essas são retiradas de notícias dos jornais locais: que a Prefeitura recebeu o prédio que pertencia anteriormente à Caixa Econômica Estadual e vai começar a utilizá-lo. Isto é muito bom e merece os nossos cumprimentos ao Sr. Prefeito e à Caixa Econômica Estadual, por sua diretoria, por terem formalizado esta permuta, coisa que não está acontecendo com o nosso famoso Fórum, que me receu de mim um Requerimento, solicitando informações do Sr. Prefeito Municipal, porque me assustou um pouco a notícia dada pelo jornal "Comarca de Garça" e no mesmo dia, 2 de setembro, de que o Sr. Governador do Estado teria feito uma coação ao Sr. Prefeito de que devia escolher entre a estrada ou a construção do Fórum. Me parece que uma coisa não tem nada com a outra. São verbas completamente diferentes. São Departamentos diferentes. Mas, se nós tivermos de aceitar esta intimação, de escolher, a opção de construir a estrada ou Fórum, e, como disse o Sr. Prefeito Municipal que lamenta muito ter que escolher, porque gostaria de ter as duas coisas, mas que, se tiver de escolher, vai escolher a estrada. E, se tiver de ser feita a estrada, nós teremos que revogar a doação feita ao Estado do terreno para a construção do Fórum. Por isso, fiz um Requerimento ao Sr. Prefeito Municipal, para saber se existe alguma coisa de verdade em todos esses noticiários, que me desculpe o nobre redator da "Comarca", porque não estou pondo em dúvida a notícia. Estou querendo saber se na realidade isto é verdade, se foi colocada a questão nestes termos pelo Sr. Governador do Estado. Uma outra coisa que me preocupou bastante, já tinha lido diversas vezes, mas os jornais de Garça estão insistindo no assunto a respeito de uma ambulância que o que o Sr. Prefeito Municipal transformou em carro para seu uso. Quer dizer: se está dando motivo, se está dando azo a que se faça disso uma chacota. Essa transformação, se beneficia a Administração poderia ter ficado exclusivamente na área interna. Não havia necessidade de se fazer tanto alarde dessa transformação e a confissão de que o Sr. Prefeito Municipal dispõe, hoje, três carros, de médio para luxo, para seu uso pessoal. Vejam bem. Nós que fazemos, também, parte da Administração, vamos sofrer a crítica do cidadão garcense, por que nós não atentamos para este fato. Por quê nós, da Câmara Municipal, não sugerimos ao Sr. Prefeito que se fizesse doação dessa ambulância para um distrito? Por quê não se empregou essa ambulância para um serviço rural, para um serviço de atendimento de pronto socorro, ao invés de



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

29

transformá-la num veículo de uso pessoal do Prefeito Municipal? - Por quê a Câmara Municipal não solicita a venda de dois veículos, já que dispõe de três? Todas essas perguntas nos serão feitas nas ruas". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Não é que não se fala bem do Prefeito. Fala-se o muito. Eu havia me confessado até surpreendido com o trabalho do Prefeito - não esperava tanto - e a disposição que ele tem para enfrentar essas viagens consecutivas à São Paulo, semanalmente, ou até Brasília, às vezes. Eu já disse, também, que o nosso problema com o Sr. Prefeito Municipal já fugiu - um pouco da área administrativa, porque ele mesmo é que colocou - na área pessoal, publicamente fazendo alusão a quatro nomes desta Casa, que, daquela data em diante, seriam seus inimigos políticos e pessoais. Mas tenho a impressão que esse pronunciamento não valeu muito, porque, entre os quatros, um já não é inimigo pessoal, que é o Vereador Carlos Roberto de Oliveira - "velho amigo, eu adoro este rapaz". Então, são estes aspectos é que chegam a irritar o Vereador. Está havendo falta de honestidade e de lealdade. - Eu cobro isso mesmo, porque tenho sido leal com os meus companheiros, aqui, na Câmara. Tenho sido leal, a ponto de tomar, às vezes, medidas que ferem alguns desses companheiros. Mas não importa, porque, atrás dessas medidas, está um dever maior, que é a cidade. - Então, fica bem claro o seguinte: eu acho até que o Prefeito, nestes dois anos que faltam, para completar o mandato de seis anos, - poderia conseguir, por exemplo, o prédio para o INPS, o prédio do Fórum, etc. De outra parte, é um absurdo pensar-se em abrir mão - dessas duas reivindicações: a estrada ou prédio do Fórum. As duas são legítimas. E com relação ao problema do lixo, o mesmo já poderia ter tido uma melhor destinação. Então, eu acho bastante oportuno o Vereador Ari Silva ter voltado ao assunto, que já estava - caindo no esquecimento, como tem acontecido com outros problemas de grande importância, como é o caso da construção do prédio da Caixa Econômica Federal. Recibo, também, de 70 moradores do "Jardim São Lucas", solicitação por escrito, através da qual postulam-se dote de iluminação pública aquele bairro. E eu gostaria de fazer, também, uma referência, aqui, ao assunto que surgiu na segunda-feira passada e que foi atendido com uma rapidez incrível. É a Indicação - está bem claro - feita por mim, Vereador João Alexandre Colombani e não pelo Vereador Luiz Carlos Ballina. Há dois - problemas nas duas extremidades. Na Vila Mariana tem um problema de uma oficina. Nós não queremos tolher o direito do rapaz trabalhar. Apenas, nós fizemos a Indicação provando que o mecânico, que ali trabalha, estaria correndo risco, da mesma forma que ou outro rapaz, também, ali logo após o sinaleiro da Av. Faustina, estaria correndo o mesmo risco". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Ballina, aparteando: "Eu fiquei sabendo que alguns policiais visitaram as oficinas da cidade, fazendo solicitação no sentido de que não se consertassem veículos nas calçadas. E me parece que foi citado o meu nome, como... -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

30

autor ou acompanhante da citada Indicação. Então, eu queria dizer o seguinte: não tive a oportunidade de assinar essa Indicação, mas quero dizer daqui, de público, que o Vereador Luiz Carlos Belline está completamente de acordo com os termos da Indicação de V.Exa."

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: - "Eu tinha que fazer este pronunciamento, para restabelecer a verdade dos fatos. Então, qual é o êrro cometido? O êrro está no facto de que eu indiquei duas oficinas, sem, contudo, chegar a ameaçar os proprietários com multa ou coisa parecida. Não foi isso! - Acontece que, naturalmente, o Sr. Prefeito Municipal, interpretando como se tratasse de assunto relativo ao trânsito urbano, encaminhou a Indicação à Polícia. E o Sr. Delegado de Polícia deu encaminhamento a Indicação. Mas a forma como o assunto foi tratado é que não me agrada, porque, ao que me parece, foram visitadas todas as oficinas, mesmo aquelas que não correm menor risco de terem seus trabalhadores atingidos por veículos. E acho, até, que esta cidade poderia funcionar como uma "jóia", se todas as nossas Indicações tivessem esse atendimento, mas dentro daquilo que se pede. Para encerrar, faço um apelo ao Sr. Prefeito Municipal: a Praça "Hilmar Machado de Oliveira", com a remodelação do seu sistema de iluminação, ficou bonita. Vamos fazer o mesmo na Praça Pedro de Toledo, cuja iluminação e o calçamento, na sua parte externa, estão em precaríssimas condições. Ainda, por último, a operação "arrastão", que foi feita pela Polícia Militar na semana passada, deve ser feita todas as semanas!". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu, quando disse "lixão", não quis dizer que o povo retira, dali, o lixo para seu sustento. Eu queria dizer o seguinte: que o pessoal, que ali trabalha, sobrevive do lixo, porque ele extrai, dali, os materiais, como vidros, metais, etc., e vende. Então, logicamente, eles, vendendo aquele produto, que foi retirado do lixo, terão meios para seu sustento. Eu não sei se o nobre Vereador Jathyr Mafud não entendeu o que eu quis dizer, mas aqui está bem claro: "onde sobrevivem seres humanos, retirando, dali, o sustento da sua família". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, apartando: "Eu estou enten-
dendo o que V. Exa. está dizendo. O que não entendi o que V. Exa.
escreveu. V. Exa. escreveu: "onde sobrevive". O que quer dizer -
que a sobrevivência é dentro do lixo. Se V. Exa. dissesse: "de on-
de". Aí nós entenderíamos o que V. Exa. está explicando agora, o
que me satisfaz muito". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "Eu sei que o nobre Vereador João Alexandre Colombani já apresentou, tempos atrás, uma Indicação enfocando esse mesmo problema, que não foi atendida. Eu fiz a Indicação apenas para reforçar àquela, mas sei que não será atendida, mais uma vez. Isso não me importa. Importa, sim, o trabalho que eu trago a esta Casa". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no GRANDE -
EXPEDIENTE, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, -
concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de...-



Oliveira. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, -
requerou a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimen-
to verbal formulado pelo Vereador Carlos Roberto de Oliveira, e,
ante a manifestação favorável do Plenário, por maioria, convidou-
o Sr. Secretário a proceder a chamada para a ORDEM DO DIA. Proce-
dida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Ro-
berto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexan-
dre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Bal-
line, Luiz Gonzaga Conessa, Valdemar Zimiani e Ari Silva Brage, -
totalizando dez (10) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos
trabalhos, foi, inicialmente, colocada a discussão dos Senhores -
Vereadores do Projeto de lei nº 43/80, de autoria do Sr. Prefeito
Municipal, objetivando a assinatura de um convênio com a Secreta-
ria de Estado dos Negócios do Interior, para o recebimento de um
recurso na ordem de R\$ 2.000.000,00, para ser aplicado nas obras-
de combate à erosão da Vila Rebêlo. Projeto em regime de urgência.
Parcer favorável da Comissão de Justiça. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, -
requeriu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimen-
to verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante-
a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei -
nº 43/80 a seu anexo em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada-
a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto -
de lei nº 43/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de -
votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de vo-
tos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 43/80. - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº
124/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em
Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Nasser Kotait.
Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão,
passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido -
aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Reque-
rimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada-
a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 124/80, tendo
o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente-
declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº -
124/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº
125/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em
Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Osório Rodri-
gues de Moura (Teixeirinha). - - - - -

Inicialmente, foi colocada a discussão dos Senhores-
Vereadores a urgência requerida no Requerimento nº 125/80. Não ten-
do havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

22

passou-se à votação de urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 125/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 125/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 126/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da possível urbanização do chamado "buracão". Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão a urgência contida. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 126/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 126/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 127/80, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de satisfação e aplausos pelo transcurso da data consagrada à Imprensa. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 127/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 127/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 128/80, de autoria do Vereador Jathyr Mafud, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da doação prevista na Lei nº 1.695/80. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 128/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 128/80. - - - - -

Entra em 1ª discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 41/80, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para firmar convênio com a Secretaria de Saúde do Estado, objetivando a instalação de um Posto de Atendimento Sanitário no distrito de Jafa. Pareceres favoráveis das Comissões Permanentes. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

33

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, -
solicitou a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimen-
to verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, an-
te a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de -
lei nº 41/80 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, -
em síntese, o seguinte: "Há muito tempo os moradores de Jafa vêm
solicitando a instalação de um Posto de Atendimento Sanitário. -
Nós observamos que, desde o ano de 1979, o Vereador, representa-
nte do distrito de Jafa, Valdemar Zimiani, tem feito diversas In-
dicações e Requerimentos, pedindo a instalação desse Posto de -
Atendimento Sanitário naquele distrito. Ao que me parece, em -
maio de 1979, quando da visita do Governo Itinerante à cidade de
Marília, o nobre Vereador Valdemar Zimiani não havia sido atendi-
do pelo Sr. Prefeito Municipal. Naquela ocasião, o nobre Vere-
dor Valdemar Zimiani pertencia à extinta bancada do MDB. Nós sen-
timos, naquela ocasião, uma grande preocupação no nobre Vereador
Valdemar Zimiani. E nós o acompanhamos S. Exa. até Marília, a -
fim de entregarmos uma reivindicação ao Exmo. Sr. Secretário da
Saúde do Estado de São Paulo, dr. Adib Domingos Jetener. Lá fala-
mos, dialogamos com o Sr. Secretário da Saúde, dr. Jetener, que
é uma pessoa excepcional e humana, e ele nos prometeu que, em -
menos de 15 dias, entraria em contato com o Sr. Prefeito Muni-
cipal de Garça, objetivando a instalação daquele Posto de Atendi-
mento Sanitário, em Jafa. Já, em 1979, o Sr. Prefeito Municipal
fez constar em orçamento uma verba de Cr\$ 300.000,00, para a cons-
trução de um prédio que se destinaria àquela finalidade. Veja, -
nobre Vereador Valdemar Zimiani, já se passaram quase 18 meses e,
ainda, aquele pedido não foi atendido. Nós não estamos a fim de
criticar o Sr. Prefeito Municipal. Mas, eu acho que ele deveria
ter atendido o pedido do Vereador Valdemar Zimiani. Agora, tão-
logo, o nobre Vereador Valdemar Zimiani filiar-se ao PDS faz -
constar no orçamento uma verba para a construção daquele Posto.-
Oxalá, Vereador Valdemar Zimiani, que seu pedido seja atendido -
para o bem da população de Jafa". - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, dis-
se, em síntese, o seguinte: "Hoje é um dia de bastante alegria -
para mim, devido a um trabalho bem feito por esta Casa. Trabalho
este feito desde que a esta Casa adentramos, pedindo, soliciitan-
do a instalação de um Posto de Atendimento Sanitário no distrito
de Jafa, sempre contando com o apoio de todos os Senhores Vere-
adores deste Legislativo. É verdade, tempos atrás, o Sr. Prefeito
Municipal se dispôs colocar uma ambulância à disposição da popu-
lação do distrito de Jafa. Na oportunidade, respondi ao Sr. Pre-
feito Municipal da seguinte maneira: a ambulância, quando alguém
do distrito de Jafa precisa e quando ela é solicitada, no máximo
de 10 a 15 minutos, ela já está no local e que, de outro lado, o
Posto de Atendimento Sanitário iria trazer muito mais benefícios
à população do nosso distrito. Então, eu quero agradecer, aqui,-



Câmara Municipal de Jaraguá
Estado de São Paulo

34

a todos os Senhores Vereadores desta Casa, pelo apoio que me tem dado, quando desta minha solicitação, para a instalação de um Posto de Atendimento Sanitário no distrito de Jafa. Deixo, também, os meus agradecimentos ao Sr. Prefeito Municipal por nos ter atendido. Me lembro, ainda, em tempo, que, quando da visita do Govêr Itinerante à Marília, lá estivemos em companhia do Vereador João Truzzi, que representava a Presidência desta Casa, com o Sr. Sr. Prefeito Municipal e com os demais Vereadores, exclusivamente para entregar ao Sr. Secretário da Saúde, Prof. Adib Domingos Jatenner, um Requerimento, levado em mãos, e fomos muito bem recebidos. E, daí, a uns 15 dias, esteve em Jafa um médico do Estado, em companhia do Sr. Prefeito Municipal, a procura de um prédio para a instalação do Posto de Atendimento Sanitário, mas que, naquela ocasião, não se encontrou um prédio adequado para tal finalidade. Por isso é que não foi possível a instalação do Posto em questão. E, hoje, peço aos Senhores Vereadores a aprovação deste Projeto de lei". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Recordo-me de um velho ditado - que diz: cada povo tem o govêrno que merece. Infelizmente, o povo sempre paga, de uma maneira ou outra, pelos seus políticos - que o representa. O que se discute aqui, agora, nesta Casa, é a aprovação ou não de um Projeto de lei enviado pelo Sr. Prefeito-Municipal a respeito da construção de um local para se instalar um Posto de Saúde no distrito de Jafa. Aqui não se discute, agora, questões políticas que trazem, em seu bôjo, alguns dores de cotovelo. É por isso que eu sempre digo que o povo sempre paga - por aqueles que respondem por elas em cargos públicos". - - - - -

O Vereador João Truzzi, aparteando: "V. Exa. me concede um aparte?" - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Não vou conceder aparte a V. Exa. e vou-me dirigir ao Sr. Presidente da Casa. Eu digo, Sr. Presidente, o que está em discussão, hoje, é a construção do prédio que se destinará à instalação de um Centro de Saúde no distrito de Jafa. Casualmente, ele foi solicitado por um Vereador desta Casa. E nós vamos torcer, daqui, para - que o prédio esteja terminado no tempo mais rápido possível. Nós iremos dar o nosso voto favoravelmente. Sabemos, também, que houve um trabalho da Câmara junto ao Secretário da Saúde, dr. Jatenner, mas é necessário, também, que saibam que, para que funcione o Posto de Saúde, há necessidade de que o Município construa o prédio. É necessário que o Sr. Prefeito Municipal coloque verbas no orçamento, para que se construa o prédio. É isso que muita gente não quer compreender, aqui". - - - - -

O Vereador Isaías de Andrade, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Com referência a este Projeto de lei, eu gostaria de esclarecer que ele não é nada mais nada menos do que fruto de um trabalho incansável do grande Vereador - Valdemar Zimiani, que representa do distrito de Jafa. Segundo a confissão do próprio Vereador Valdemar Zimiani, ele, desde o -



início do seu mandato, é sempre bem recebido na Prefeitura. É -
verdade. Mas isso é devido ao seu grande prestígio, único e par-
ticular, do nobre Vereador Valdemar Zimiani. Tanto é grande o seu
prestígio que, na época do Governo Itinerante, ele apresentou pe-
dido relativo ao Posto de Saúde e foi muito bem recebido pelo Go-
vernador do Estado. Eu discordo do nobre Vereador João Truzzi, a
quem tanto respeito. Não é pelo fato do Vereador Valdemar Zimiani
ter passado para o PDS, mas, sim, é pelo seu prestígio parti-
cular é que será atendido em seu propósito". - - - - -

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Quando da visi-
ta do Governo Itinerante na cidade de Marília, o Vereador Valde-
mar Zimiani pertencia à extinta bancada do MDB. Nós, que acompa-
nhamos o Vereador Valdemar Zimiani, naquela oportunidade, senti-
mos, também, o problema de Jafa". - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, prosseguindo: "Mas foi
bem atendido, graças ao prestígio particular do Vereador Valde-
mar Zimiani". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, aparteando: "A título
de esclarecimento, eu gostaria de dizer o seguinte: com o adven-
to da Lei nº 6767, foram extintos os dois partidos - MDB e ARENA.
Então, está havendo, atualmente, inscrição para novos partidos.-
Em consequência, não há ninguém passando de um partido para ou-
tro". - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, prosseguindo: "Obriga-
do pelo aparte. É verdade. Nada impede que o Vereador Valdemar -
Zimiani filiar-se a um novo partido. Mas entendo que essa atitu-
de, em filiando-se a um novo partido, é um ato de inteligência -
do Vereador que representa dignamente o povo de seu distrito. Pa-
rabéns, portanto, ao nobre Vereador Valdemar Zimiani". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, -
disse, em síntese, o seguinte: "O Vereador Luiz Carlos Belline ,
tem razão, quando cita que o que está em questão, agora, é a -
aprovação ou não do Projeto de lei, para conceder a Jafa um Pos-
to de Atendimento Sanitário. Na realidade, a alocação do nobre -
Vereador João Truzzi, talvez, tenha sido extemporânea. O Vereador
Luiz Carlos Belline tem razão. Inclusive, o Vereador João -
Truzzi, sequer, disse se era favorável ou contrário à aprovação
do Projeto. No entanto, quero crer que ele seja, até, favorável.
Por outro lado, o Vereador João Truzzi não deixa de ter certa do-
se de razão, pela evolução dos acontecimentos. E peço permissão
ao Sr. Presidente para abordar dessa forma a discussão do Proje-
to de lei, em face das manifestações já feitas pelos Senhores Ve-
readores. A "Comarca de Garça", do dia 26 de agosto de 1980, pu-
blicou a seguinte nota: "Vereador Zimiani filiou-se ao PDS". E -
logo mais abaixo as explicações dadas pelo Vereador: "Tenho que
olhar é pelo interesse de Jafa". E logo a seguir: "Como se sabe
o Vereador representa o distrito na Edilidade e, permanecendo no
partido oposicionista, dificilmente teria condição de conseguir
alguma melhoria para Jafa". Alguns dias depois, vem a esta Casa
o Projeto de lei, criando o Posto de Saúde. Vejam que não poderia



ser uma mera coincidência. Então, a impressão que se tem é que, realmente, o Vereador foi fazer sua inscrição no PDS para atender às necessidades do seu distrito. Vejam, então. Será que estaria errado o Vereador Valdemar Zimiani? Ou estaria ele certo? Isto é uma questão de fôro íntimo de cada um. Eu, Vereador Luiz Bottino Junior, não faria isso. Poderia, até, me filiar a qualquer partido político, mas não em troca de alguma coisa. Muito bem! Estaria o Vereador Valdemar Zimiani certo? Ou estaria o Vereador errado? Isto nós ficaremos sabendo com o correr do tempo, porque, vejam os senhores, se, realmente, o Posto de Saúde for instalado e funcionar muito bem, em Jafa, e vier trazer uma vantagem muito grande aos moradores, eu, até, acredito que o Vereador tenha feito um bom negócio. Mas, em última análise, quem irá fazer esse julgamento será o povo nas próximas eleições. A questão é problema de cada um. Tem razão o Vereador Luiz Carlos Belline, quando diz: "O que está em discussão, aqui, é o Projeto". - E eu, por exemplo, já me manifesto favoravelmente no sentido da aprovação do Projeto, porque entendo que o povo do distrito de Jafa está precisando do Posto. Agora, perguntaria, também: se é esta a melhor forma de enfocar o problema? Me recorro que o Vereador Valdemar Zimiani sempre pediu a instalação deste Posto de Saúde e, uma das vezes, eu, pessoalmente, fui com ele à Prefeitura para pedir ao Sr. Prefeito Municipal que fizesse essa instalação. E o Sr. Prefeito Municipal explicou que não havia a possibilidade de instalar um Posto de Saúde em Jafa. Foi quando S. Exa. ofereceu uma ambulância para fazer o trajeto, transportando doentes de Jafa até Garça, porque isso iria ser muito oneroso para os cofres do Município. Então, talvez, seja isso que o Vereador João Truzzi teve vontade de dizer, aqui, na tribuna: ontem, era muito caro para o Município e, hoje, já não é mais. Será que este é o enfoque exato para o problema de saúde de Jafa? Mas, na realidade, como já disse, o problema de filiação a este partido ou aquele é problema de fôro íntimo de cada pessoa". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, apartando: "Acho que nós estamos abordando questões absolutamente pessoais, que não condizem com a discussão do Projeto". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Concordo com o Vereador Jathyr Mafud. Portanto, termino, aqui, as minhas manifestações". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 41/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 41/80. - -

Em 2ª discussão global o Projeto de lei nº 40/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, instituindo, no Município de Garça, o "DIA DO ADVOGADO", a ser comemorado no dia 11 de Agosto. Parecer favorável da Comissão de Justiça. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Quando este Projeto foi anunciado na -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

37

Casa, tive muita vontade de acompanhar o nobre Vereador João Alexandre Colombani na assinatura, mas, como a propositura se referia a todos os profissionais liberais da classe de Advogados de Garça, entendi que devia ficar afastado, pelo menos, da apresentação da mesma. Mas entendo, também, que na discussão dele não poderia deixar de fazer manifestação pessoal a respeito da intenção e da decisão do nobre Vereador João Alexandre Colombani. A história do Advogado nesta Comarca é uma história de sacrifício. Eu vim para esta Comarca em 1948, quando aqui apenas quatro ou cinco advogados. E a Comarca já se ressentia da falta de maior número de profissionais. E a história do sacrifício começava pela falta de faculdades nas proximidades. E eu lamentava pelo fato. Com o passar do tempo, com a criação de Faculdades de Direito, primeiramente, de Bauru, que formou em sua primeira turma dez garcenses e, posteriormente, de Tupã e de Marília, começou-se a prover a nossa Comarca de bons profissionais liberais, acompanhando aqueles poucos existentes ali. É, por isso, é que me manifesto, aqui, plenamente de acordo com o Projeto e plenamente de acordo com o que se diz na manifestação de justificativa do nobre Vereador João Alexandre Colombani, como, também, no parecer único da Comissão de Justiça desta Casa. E desejava, também, louvar a Comissão de Justiça, pela investigação que fez, no arquivo jurídico, a respeito da fundação dos cursos jurídicos no País. E agradecer ao nobre Vereador João Alexandre Colombani, em nome dos meus colegas de profissão, em Garça, a lembrança de instituir este DIA DO ADVOGADO no Município de Garça". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de lei nº 40/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão a votação, o Projeto de lei nº 40/80. - - - - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - -

O Vereador Isaias de Andrade, ocupando a tribuna, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna, nesta Explicação Pessoal, para salientar, além de muitas outras coisas boas que vem se realizando em nossa cidade, a execução de serviços de calçamento da Vila Araceli, a iluminação da Rua Gabriela, a inauguração do Lago Artificial. Além disso, outras coisas mais vem realizando o nosso Prefeito Municipal, embora, ainda, existam muitas coisas a fazer. E que, por isso, esperamos que, nestes dois anos de prorrogação de mandato, S. Exa. tenha oportunidade de realizar e realizar e atender a diversas indicações dos nobres colegas Vereadores. Mas o que mais me trás à tribuna é a satisfação em saber que já está aberta na Prefeitura Municipal a inscrição para aqueles que desejam a sua casa própria". A seguir, o Vereador Isaias de Andrade deu conhecimento à Casa e à população os pormenores desse plano de casas populares. E concluiu, finalmente, as pessoas interessadas, em construir sua casa, para que procurem a -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

28

Prefeitura Municipal, a fim de receberem informações mais detalhadamente a esse respeito". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Agora, sim, é o momento de Explicação Pessoal. E agora, sim, é que posso dizer porque fiquei calado durante as discussões que se travaram a respeito do Projeto, que atendia a um Posto de Atendimento Sanitário em Jafa. Mesmo quando divirjo do nobre Vereador João Truzzi, eu guardo o respeito, que tenho por ele. Vereador honesto, de grande capacidade, de boas intenções. Mas, aí, é que vem a divergência. De vez em quando, S. Exa. resvala para o campo pessoal, como fez hoje, querendo ferir levemente o Vereador Valdemar Zimiani, que é um outro Vereador de grande nobreza de caráter, de grande nobreza de integridades. É muito difícil que qualquer um de nós se coloque na sua posição, como desejava o nobre Presidente, que veio a esta tribuna e disse e afirmou: "eu não faria isso". Mas acontece que nenhum de nós está na posição do Vereador Valdemar Zimiani. Só o Vereador Valdemar Zimiani representa aqui, especificamente, um distrito do Município. Então, só S. Exa. pode sentir-se nessa posição, de precisar decidir, de um momento para outro, para onde vai. E não de onde sai, como bem salientou o nobre Vereador Luiz Carlos Bellino. A lei eleitoral, quando aboliu os partidos, e, em seguida, criou condições para todo o cidadão brasileiro escolher a sua opção. E eu estou fazendo esta observação ao meu excelente amigo João Truzzi, porque esta injustiça de S. Exa. poder ser dirigida a qualquer um de nós, porque todo nós estamos optando por um partido, hoje. A posição assumida pelo Vereador Valdemar Zimiani é uma questão de foro íntimo, aliás, como foi bem colocada pelo nosso Presidente, que não se discute, que não está em discussão. Se, pela sua nobreza, escolheu um partido para poder beneficiar o seu distrito, cumpriu, exatamente, o que disse na sua plataforma eleitoral. S. Exa. sempre se referiu à sua posição de representante do distrito de Jafa. E esta posição, que assumo agora, e esta defesa que faço de S. Exa., posso transferir para qualquer um dos Senhores Vereadores. Todos estão tomando a mesma decisão que tomou o Vereador Valdemar Zimiani, que é de se inscrever, hoje, num dos partidos abertos a todos os brasileiros". - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Primeiramente, eu quero agradecer a todos os Senhores Vereadores, de todo o coração, o apoio e o voto dados no sentido da aprovação do Projeto, em sua 1ª discussão e votação, que possibilitará a instalação de um Posto de Atendimento Sanitário no distrito de Jafa. É um agradecimento todo especial ao Vereador Dr. Jathyr Mafud, pela posição que assumiu com relação a minha pessoa. Eu quero explicar, aqui, a atitude que tomei, ao me inscrever no PDS. Os partidos políticos, a ARENA e MDB, foram extintos, como todos estão sabendo. Daí para cá, todos têm direito de escolher a sua legenda partidária. Pois bem. Na minha campanha, falei em dois comícios, justamente no -



Câmara Municipal de Jaraguá

Estado de São Paulo

39

meu distrito, e me lembro muito bem que disse o seguinte: "se eleito fosse, defenderia os interesses do povo de Jafa, do distrito de Jafa, com unhas e dentes. Tudo o que poderia fazer por aquele distrito, faria". E, quando da posse nesta Casa, foi dito que o partido nosso seria Jaraguá e pensei, naquela altura, que o meu partido seria G.J. - Jaraguá e Jafa -. E desta maneira é que eu venho trabalhando nestes três anos e meio. E, no momento, achei que, para Jafa, seria melhor eu optar pelo PDS e, assim, o fiz". - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Inicialmente, eu agradeço os elogios feitos pelo nobre Vereador Jathyr Mafud e, também, pelo puxão de orelha que nos deu. Na sessão passada, nós fizemos uma indicação para que o Sr. Prefeito Municipal fizesse constar no orçamento de 1981 verbas próprias para reparos no estádio de Jafa. Fizemos, sinceramente, no intuito de colaborar com o Vereador Valdemar Zimiani. Acho que nós temos um bom relacionamento. Não é porque S. Exa., agora, se filiou ao PDS é que vamos cortar as nossas relações de amizade. Não! Antes dessa sua decisão, em se filiar ao PDS, eu disse a S. Exa. que era independente e que poderia ingressar em qualquer partido. O mesmo ocorreu com o Vereador Carlos Roberto de Oliveira. A minha intenção, quando assumi a tribuna na discussão do Projeto, não foi de fazer críticas ao Vereador de Jafa. E, agora, não sei, sinceramente, o que acontece com o meu particular amigo, o nobre Vereador Luiz Carlos Belline, que está me pegando pelos pés. Afirmo a S. Exa. que eu não tenho dor de cotovelo de ninguém. Também, não entendo o que disse o nobre Vereador Luiz Carlos Belline, quando afirmou: "Cada povo tem o governo que merece". Não entendo, porque eu tenho tido um comportamento honesto e sincero nesta Casa, principalmente com relação a minha atuação nas Comissões Permanentes. De outro lado, tenho sido agredido pelo Sr. Prefeito Municipal, através da Rádio, e tenho me mantido sereno, sem reagir, e sem a mínima intenção de me vingar de S. Exa. daqui, desta Casa. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna em Explicação Pessoal, para fazer um pronunciamento com referência ao discurso feito pelo nobre companheiro e Vereador desta Casa, João Alexandre Colombani, no Grande Expediente, de hoje. Numa parte do seu discurso o nobre Vereador lembrava de um pronunciamento feito pelo Sr. Prefeito Municipal que declarava ser inimigo político e pessoal de quatro Vereadores desta Casa e que, dentre eles, estaria incluído este Vereador. E que, desta feita, houve um novo pronunciamento do Sr. Prefeito Municipal. Eu não ouvi o pronunciamento de S. Exa., mas fiquei sabendo por terceiros. Eu esclareço da tribuna desta Casa que é uma satisfação e uma honra em saber que o Sr. Prefeito Municipal me elogiou nesta oportunidade e que dizia ser amigo deste Vereador. Na opinião, isto é muito importante, não só para mim, não só para nós, os Vereadores, mas, sim, para o bem de nossa cidade, porque, em havendo união,-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

40

entre poderes Legislativo e o Executivo, haverá, por certo, um bom desenvolvimento para esta cidade. E eu acho, também, que o nobre Vereador Valdemar Zimiani tem todo o direito de optar por este ou aquele partido. Portanto, eu não entendo, sinceramente, as críticas formuladas pelo nobre Vereador João Truzzi ao Vereador Valdemar Zimiani". - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu faço uso da tribuna para fazer esclarecimentos aos nobres Vereadores João Alexandre Colombani e Luiz Carlos Belline o seguinte: nem o Vereador João Alexandre Colombani e nem o Vereador Luiz Carlos Belline tem culpa no cartório, porque, quem fez a Indicação, no dia 25 de agosto, no sentido de se proibir consertos de veículos nas calçadas e no meio-fio, foi este Vereador. E fiz isso em decorrência de diversas reclamações de pessoas que estavam sendo prejudicadas, pela ocorrência de fatos mencionados na citada Indicação. E tenho a consciência tranquila, porque visci, apenas, o cumprimento de uma lei". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu, também, gostaria de levar ao meu colega, Luiz Gonzaga Conessa, a mesma solidariedade apresentada a mim, nesta mesma sessão, pelo nobre Vereador Luiz Carlos Belline. De modo que a recíproca, no caso, é verdadeira, também. Tenha, portanto, o colega, Luiz Gonzaga Conessa, a minha solidariedade, porque muita gente, às vezes, dentro do contexto de interesse comercial, não compreende o trabalho de um Vereador. Nós não podemos ficar, apenas, pensando no interesse de meia dúzia em detrimento da população. E nós, também, não estamos contra ninguém que trabalha nesta cidade. Não! Aquela Indicação que nós fizemos foi porque naquelas extremidades de Garça estão apresentando, de fato, problemas". - - - - -

Não tendo havido oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, [assinatura], Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -

[assinatura]
PRESIDENTE

[assinatura]
SECRETÁRIO